



Observatório La Salle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas

6º BOLETIM ESPECIAL MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

No mês de março comemora-se o Dia Internacional da Mulher. O início deste processo foi demarcado “por fortes movimentos de reivindicação política, trabalhista, greves, passeatas e muita perseguição policial”. Desta forma este dia “simboliza a busca de igualdade social entre homens e mulheres, em que as diferenças biológicas sejam respeitadas, mas não sirvam de pretexto para subordinar e inferiorizar a mulher”. (BLAY et al., 2001)¹.

Esta sexta Carta Especial constitui-se de uma colaboração para que se possa ampliar e atualizar o debate sobre a mulher no mercado de trabalho.

O “Boletim Especial sobre as Mulheres no Mercado de Trabalho”, produzido pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas, apresentam os dados gerais, bem como a participação da força de trabalho feminina no mercado formal de trabalho. Para isso recorre-se a categorização ao nível de grande setor econômico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este material é elaborado a partir dos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) por meio da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). As informações dizem respeito aos anos de 2009, 2017 e 2018, este, último dado divulgado. Como recorte metodológico selecionou-se cinco regiões geográficas (Brasil, Rio Grande do Sul, Região Metropolitana de Porto Alegre, os municípios de Canoas e São Leopoldo) para realizar a pesquisa, da mesma forma que se escolheu os níveis de escolaridade: médio completo e superior completo, mestrado e doutorado, para análise.

¹ BLAY, EVA ALTERMAN. 8 de março: conquistas e controvérsias. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 601-607, 2001. Disponível em <<https://goo.gl/dgaCHS>>.

Nesta edição busca-se saber informações sobre a quantidade de vínculos, sobre a variação em comparação ao ano anterior e em 10 anos, a participação do trabalho das mulheres, a remuneração e a proporção da remuneração das mulheres sobre o total.

Espera-se com material visualizar o papel das mulheres no mercado de trabalho formal no sentido de problematizar a contribuição da força de trabalho feminina, assim como se colocar em diálogo com gestor público, o setor produtivo (empresários e trabalhadores), com a sociedade organizada e a comunidade acadêmica. A expectativa é encontrar leitores atentos, ao mesmo tempo, em que se possa contribuir para o aumento do bem estar de toda a comunidade. Seguem os dados!

Sobre o Brasil

A tabela 1 apresenta a quantidade vínculos total, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos de 2009, 2017 e 2018. . O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 1 – Vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
Indústria	Total	7.955.299	7.742.970	7.748.829
	Ensino Médio	3.194.808	3.974.229	4.021.083
	Ensino Superior	596.731	902.043	939.696
	Mestrado	9.059	16.444	18.050
	Doutorado	1.754	3.335	3.787
Comércio	Total	7.692.951	9.230.750	9.219.684
	Ensino Médio	4.148.092	5.992.459	6.057.618
	Ensino Superior	368.184	707.256	743.024
	Mestrado	3.006	8.351	8.748
	Doutorado	1.707	1.906	1.830
Serviços	Total	21.999.359	25.967.860	26.309.316
	Ensino Médio	8.431.676	11.192.983	11.391.159
	Ensino Superior	5.475.787	8.046.086	8.377.043
	Mestrado	117.164	315.715	339.878
	Doutorado	41.075	111.255	132.023
Total	Total	41.207.546	46.281.590	46.631.115
	Ensino Médio	16.502.874	22.410.469	22.777.385
	Ensino Superior	6.557.857	9.813.973	10.224.649
	Mestrado	130.986	343.336	369.561
	Doutorado	45.239	117.310	138.536

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 1 mostra que o total de vínculos no Brasil, em todos os anos selecionados apresentou crescimento nos níveis de ensino pesquisados. Os vínculos totais passam de 41,2 milhões em 2009 para 46,2 milhões no ano de 2017 e chega em 2018 com 46,6

milhões de trabalhadores com carteira assinada. Percebe-se também que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Nota-se que na indústria ocorre primeiramente uma queda, passando de 7,9 milhões em 2009, para 7,7 milhões em 2017 e depois levemente crescendo em 2018. Já Comércio cresce, passando de 7,6 milhões em 2009 para 9,2 milhões em 2017 e levemente caído em 2018. Nos serviços apresenta-se crescimento em todos os períodos analisados. Na próxima ilustração percebe-se o comportamento da quantidade de vínculos femininos, no mercado de trabalho formal.

A tabela 2 apresenta a quantidade vínculos ocupados por mulheres no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos de 2009, 2017 e 2018. A intenção da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 2 – Vínculos femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
	Total	2.317.146	2.337.659	2.313.931
Indústria	Ensino Médio	949.966	1.192.125	1.174.377
	Ensino Superior	209.295	328.280	352.410
	Mestrado	2.823	5.612	6.257
	Doutorado	453	1.084	1.293
	Total	3.179.919	4.037.797	4.039.410
Comércio	Ensino Médio	1.967.572	2.775.496	2.796.161
	Ensino Superior	188.802	377.071	404.137
	Mestrado	1.284	3.896	4.260
	Doutorado	701	975	914
	Total	11.195.451	13.562.559	13.767.422
Serviços	Ensino Médio	4.364.249	5.592.246	5.659.097
	Ensino Superior	3.443.683	5.040.045	5.268.255
	Mestrado	66.967	185.006	199.789
	Doutorado	18.836	55.340	67.298
	Total	17.072.521	20.369.355	20.546.354
Total	Ensino Médio	7.385.220	9.726.770	9.798.348
	Ensino Superior	3.878.491	5.802.452	6.085.135
	Mestrado	71.685	195.514	211.339
	Doutorado	20.182	57.698	69.819

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 2 apresenta que os vínculos femininos no Brasil, em todos os anos selecionados apresentou crescimento nos níveis de ensino pesquisados. Os vínculos totais passam de 17,0 milhões em 2009 para 20,3 milhões no ano de 2017 e chega em 2018 com 20,2 milhões de trabalhadoras com carteira assinada. Verifica-se que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Repara-se que na indústria após um crescimento de 2009 para 2017, chega em 2018 com 2,3 milhões um valor menor que 2009. No comércio o

fenômeno é de crescimento, passando de 3,1 milhões em 2009 para 4,0 milhões em 2017 e mantendo-se em alta em 2018. Já os serviços apresenta-se crescimento em todos os períodos analisados. A próxima ilustração evidencia-se a variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal.

A tabela 3 apresenta a variação, em percentual, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O propósito da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 3 – Variação, em percentual, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
	Total	-3	0	-0	-1
Indústria	Ensino Médio	26	1	24	-1
	Ensino Superior	57	4	68	7
	Mestrado	99	10	122	11
	Doutorado	116	14	185	19
	Total	20	-0	27	0
Comércio	Ensino Médio	46	1	42	1
	Ensino Superior	102	5	114	7
	Mestrado	191	5	232	9
	Doutorado	7	-4	30	-6
	Total	20	1	23	2
Serviços	Ensino Médio	35	2	30	1
	Ensino Superior	53	4	53	5
	Mestrado	190	8	198	8
	Doutorado	221	19	257	22
	Total	13	1	20	1
Total	Ensino Médio	38	2	33	1
	Ensino Superior	56	4	57	5
	Mestrado	182	8	195	8
	Doutorado	206	18	246	21

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Na tabela 3 nota-se quando se observa o total dos setores que tanto no total de vínculos quanto nos vínculos ocupados por mulheres ocorre crescimento, mas o crescimento feminino é de 20% enquanto o crescimento total de 13%. O ensino médio, superior, o mestrado e doutorado tem crescimento maior que o total, tanto para o conjunto dos trabalhadores quanto para os vínculos femininos. Em alguns o feminino é superior ao conjunto dos trabalhadores. Na indústria tanto o conjunto dos trabalhadores quanto os vínculos femininos o crescimento é negativo ou perto do zero no período, porém para os que possuem maior escolarização ocorre crescimento. No comércio percebe-se crescimento no conjunto dos trabalhadores e queda ou crescimento nulo dos vínculos femininos, e uma queda nos vínculos femininos com doutorado no período 2018/2017.

Nos serviços percebe-se que o crescimento dos postos de trabalho ocupado por mulheres é superior aos postos totais no período analisado. Na ilustração seguinte é possível observar o valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 4 apresenta o valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos 2009, 2017 e 2018. A idealização da ilustração é observar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 4 – Valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos 2009, 2017 e 2018.

		Total			Feminino		
		2009	2017	2018	2009	2017	2018
	Total	15,13	16,59	16,40	10,63	12,60	12,54
Indústria	Ensino Médio	13,96	13,63	13,49	8,75	9,52	9,46
	Ensino Superior	55,59	45,30	43,30	37,33	32,72	30,81
	Mestrado	76,00	87,67	85,12	56,63	63,91	61,69
	Doutorado	71,30	89,38	84,87	55,86	69,17	62,79
	Total	9,19	10,87	10,85	8,17	9,98	9,99
Comércio	Ensino Médio	8,35	9,49	9,45	7,46	8,77	8,75
	Ensino Superior	29,07	27,41	26,46	21,09	21,64	21,05
	Mestrado	39,41	59,23	54,15	27,66	45,96	40,16
	Doutorado	90,03	64,22	61,93	76,35	51,86	49,60
	Total	17,78	20,37	20,36	16,46	18,89	18,90
Serviços	Ensino Médio	12,42	12,81	12,55	10,84	11,07	10,86
	Ensino Superior	39,09	38,44	37,81	32,30	32,71	32,20
	Mestrado	60,92	56,29	56,14	52,52	48,90	48,96
	Doutorado	88,93	89,82	85,79	80,01	81,15	77,10
	Total	14,77	16,95	16,92	13,71	15,98	16,01
Total	Ensino Médio	11,59	11,92	11,76	9,57	10,14	10,02
	Ensino Superior	40,23	38,12	37,29	31,91	31,75	31,11
	Mestrado	61,44	58,40	57,90	51,99	49,41	49,18
	Doutorado	87,45	89,16	85,22	78,84	80,21	76,24

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Nota: Valores corrigidos para janeiro de 2020 pelo INPC.

Na tabela percebe-se que geral o valor da remuneração dos vínculos totais passa de R\$ 14,77 no ano de 2009 para R\$ 16,95 no ano de 2017 e cai no ano de 2018 para R\$16,92. Já para os vínculos femininos no mesmo período ocorre crescimento, em 2009 era de R\$ 13,71, passa para R\$ 15,98 em 2017 e chega em 2018 com R\$ 16,01. Nota-se também que no conjunto das atividades econômicas quanto maior a escolarização maior é a remuneração média, mesmo que apresente variações de ano para ano. A atividade industrial, a de comércio e os serviços seguem a mesma estrutura. Na próxima ilustração percebe-se a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 5 mostra a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O objetivo é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 5 – Variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
	Total	8,38	-1,16	-15,23	-0,50
Indústria	Ensino Médio	-3,37	-0,98	-7,51	-0,67
	Ensino Superior	-22,12	-4,43	21,17	-5,84
	Mestrado	12,00	-2,91	-8,21	-3,47
	Doutorado	19,03	-5,05	-11,04	-9,22
	Total	18,03	-0,25	-18,19	0,15
Comércio	Ensino Médio	13,28	-0,33	-14,79	-0,20
	Ensino Superior	-8,97	-3,48	0,20	-2,74
	Mestrado	37,42	-8,58	-31,11	-12,62
	Doutorado	-31,22	-3,56	53,93	-4,36
	Total	14,55	-0,04	-12,94	0,07
Serviços	Ensino Médio	1,03	-2,00	-0,20	-1,89
	Ensino Superior	-3,28	-1,62	0,32	-1,56
	Mestrado	-7,84	-0,25	7,28	0,12
	Doutorado	-3,53	-4,48	3,78	-4,99
	Total	14,59	-0,19	-14,39	0,22
Total	Ensino Médio	1,45	-1,39	-4,50	-1,27
	Ensino Superior	-7,30	-2,18	2,57	-2,01
	Mestrado	-5,77	-0,86	5,70	-0,45
	Doutorado	-2,55	-4,42	3,41	-4,94

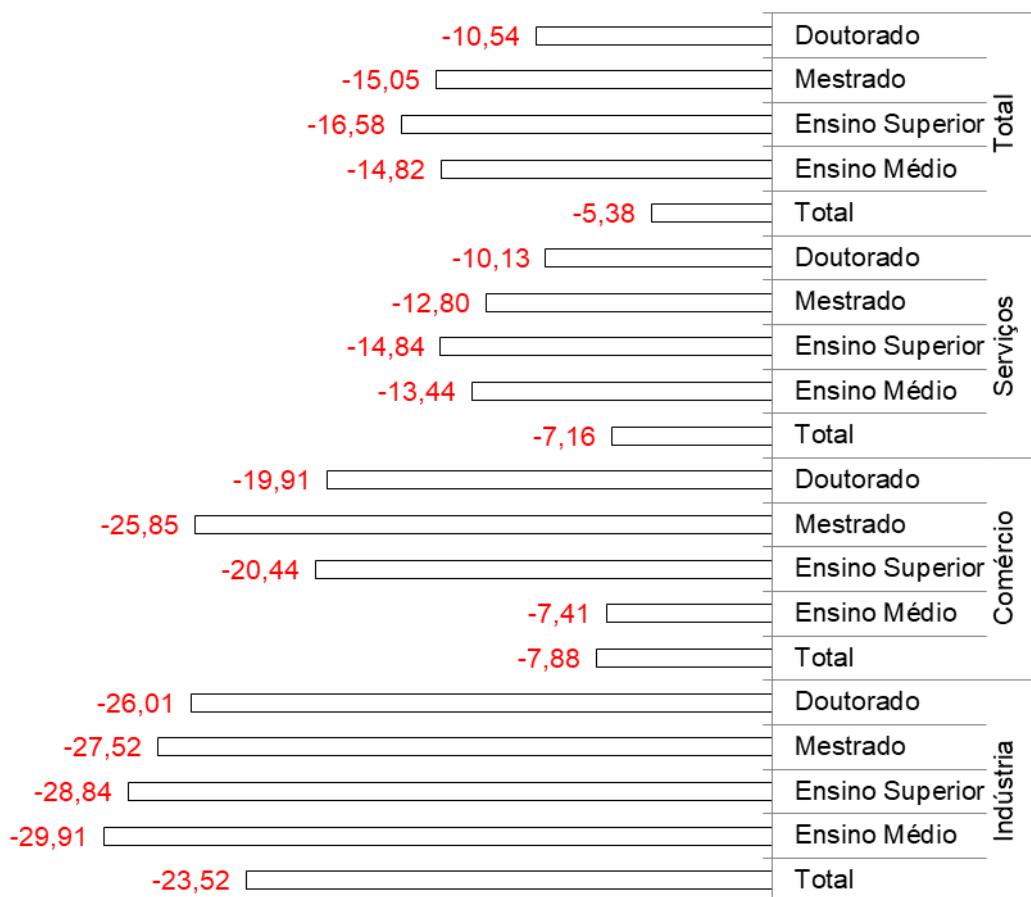
Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A análise da tabela auxilia a compreender as informações da tabela sobre o valor da remuneração média. Percebe-se que no conjunto das atividades econômicas para o total dos trabalhadores no período 2018/2009 correu um crescimento de 14,59% e no período 2018/2017 uma redução de 1,39%, já nos vínculos ocupados por mulheres no período 2018/2009 ocorreu uma redução de 14,39% e no período 2018/2017 um acréscimo de 0,22%. No período 2018/2009 no total de trabalhadores o comércio, seguido dos serviços e pela indústria teve maior crescimento. Já nas ocupações femininas no mesmo período ocorreu queda na remuneração e no período 2018/2017 ocorreu queda tanto nestas ocupações quanto no total de vínculos. A ilustração que segue mostra a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais,

A figura 1 evidencia a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de

trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil no ano de 2018. O objetivo é mostrar o comportamento da variável no período analisado.

Figura 1 – Diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil no ano de 2018.



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A figura evidencia a realidade no mercado de trabalho formal do Brasil, no que diz respeito à proporção do valor da hora de trabalho dos vínculos femininos. Uma primeira constatação é que a força de trabalho feminina percebe menos que o conjunto dos trabalhadores. O que chama a atenção é que quando a escolaridade avança, avança também a diferença até o ensino superior depois a diferença tende a cair, mas é sempre maior que o total ou geral ou da atividade econômica. No conjunto das atividades a diferença é de 5,38% e chega até 23,52% na atividade industrial. O próximo segmento traz informações sobre o estado do Rio Grande do Sul.

Sobre o Rio Grande do Sul

A tabela 6 apresenta a quantidade vínculos total, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos de 2009, 2017 e 2018. . O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 6 – Vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Rio Grande do Sul nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
	Total	695.527	665.259	663.651
Indústria	Ensino Médio	224.681	280.785	275.052
	Ensino Superior	35.617	56.727	59.981
	Mestrado	603	1.258	1.409
	Doutorado	120	157	193
	Total	514.349	616.598	610.009
Comércio	Ensino Médio	261.250	356.709	353.423
	Ensino Superior	21.265	42.630	45.106
	Mestrado	83	297	342
	Doutorado	51	143	163
	Total	1.208.959	1.431.578	1.439.740
Serviços	Ensino Médio	419.889	551.460	550.682
	Ensino Superior	311.771	451.258	465.823
	Mestrado	7.375	19.615	21.673
	Doutorado	2.787	8.969	10.435
	Total	2.602.320	2.902.373	2.900.427
Total	Ensino Médio	941.716	1.257.875	1.249.513
	Ensino Superior	373.271	557.831	578.376
	Mestrado	8.104	21.257	23.513
	Doutorado	2.967	9.287	10.815

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 6 mostra que o total de vínculos no estado do Rio Grande do Sul os vínculos totais passam de 2,6 milhões em 2009 para 2,9 milhões no ano de 2017 e chega em 2018, com uma leve queda, em 2,9 milhões de trabalhadores com carteira assinada. Percebe-se aqui também que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Nota-se que na indústria ocorre queda, saído de 695 mil em 2009, para 663 mil em 2018. Já Comércio cresce, passando de 514 mil em 2009 para 616 mil em 2017 e passa para 610 mil em 2018. Nos serviços aqui também, apresenta-se crescimento em todos os períodos analisados. Na próxima ilustração percebe-se o comportamento da quantidade de vínculos femininos, no mercado de trabalho formal.

A tabela 7 apresenta a quantidade vínculos ocupados por mulheres no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos de 2009,

2017 e 2018. A intenção da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 7 – Vínculos femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Rio Grande do Sul nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
Indústria	Total	241.529	234.009	230.992
	Ensino Médio	73.281	93.975	89.869
	Ensino Superior	13.081	23.036	25.326
	Mestrado	152	434	472
	Doutorado	42	56	74
Comércio	Total	229.875	288.397	286.207
	Ensino Médio	134.009	178.418	176.914
	Ensino Superior	12.069	24.427	26.461
	Mestrado	36	141	172
	Doutorado	26	64	80
Serviços	Total	658.402	801.515	805.964
	Ensino Médio	234.706	301.088	298.850
	Ensino Superior	213.477	302.941	312.986
	Mestrado	4.310	11.524	12.844
	Doutorado	1.336	4.754	5.633
Total	Total	1.149.761	1.348.301	1.347.554
	Ensino Médio	447.327	582.435	574.485
	Ensino Superior	239.973	352.984	367.585
	Mestrado	4.506	12.125	13.509
	Doutorado	1.408	4.881	5.791

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 7 apresenta os vínculos femininos no estado do Rio Grande do Sul, percebe-se que ocorre um crescimento de 1,1 milhões no ano de 2009 para 1,3 milhões em 2017 e uma queda para o ano de 2018 chegando em 1,347 mil. Verifica-se que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total, quando se olha por setores da atividade econômica percebe-se um aumento dos vínculos com ensino superior. Repara-se que na diminui os vínculos femininos em todo os anos pesquisados. No comércio o fenômeno é de crescimento, passando de 229 mil em 2009 para 288 mil em 2017 e chegando em 286 mil em 2018. Já os serviços apresenta-se crescimento em todos os períodos analisados. A próxima ilustração evidencia-se a variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal.

A tabela 8 apresenta a variação, em percentual, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O propósito da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 8 – Variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no estado do Rio Grande do Sul nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
	Total	-5	-0	-4	-1
Indústria	Ensino Médio	22	-2	23	-4
	Ensino Superior	68	6	94	10
	Mestrado	134	12	211	9
	Doutorado	61	23	76	32
	Total	19	-1	25	-1
Comércio	Ensino Médio	35	-1	32	-1
	Ensino Superior	112	6	119	8
	Mestrado	312	15	378	22
	Doutorado	220	14	208	25
	Total	19	1	22	1
Serviços	Ensino Médio	31	-0	27	-1
	Ensino Superior	49	3	47	3
	Mestrado	194	10	198	11
	Doutorado	274	16	322	18
	Total	11	-0	17	-0
Total	Ensino Médio	33	-1	28	-1
	Ensino Superior	55	4	53	4
	Mestrado	190	11	200	11
	Doutorado	265	16	311	19

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Na tabela 8 nota-se quando se observa o total dos setores que tanto no total de vínculos quanto nos vínculos ocupados por mulheres ocorre crescimento, mas o crescimento feminino é de 17% enquanto o crescimento total de 11%. Na indústria tanto o conjunto dos trabalhadores quanto os vínculos femininos o crescimento é negativo ou perto do zero no período, porém para os que possuem maior escolarização ocorre crescimento. No comércio percebe-se crescimento no conjunto dos trabalhadores e queda dos vínculos femininos. Nos serviços percebe-se que o crescimento dos postos de trabalho total e nos ocupados por mulheres é inferior aos postos totais no período analisado. Na ilustração seguinte é possível observar o valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 9 apresenta o valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos 2009, 2017 e 2018. A idealização da ilustração é observar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 9 – Valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no estado do Rio Grande do Sul nos anos 2009, 2017 e 2018.

		Total			Feminino		
		2009	2017	2018	2009	2017	2018
Indústria	Total	12,73	14,92	14,91	8,84	11,23	11,29
	Ensino Médio	12,93	13,63	13,75	8,54	9,93	10,05
	Ensino Superior	44,20	38,13	36,58	29,46	26,41	24,89
	Mestrado	74,08	70,76	66,67	50,08	49,34	48,36
	Doutorado	55,10	70,59	69,02	44,51	52,58	48,60
Comércio	Total	9,04	11,14	11,19	7,89	10,05	10,13
	Ensino Médio	8,63	10,36	10,39	7,61	9,46	9,46
	Ensino Superior	22,48	22,76	22,29	15,86	17,91	17,76
	Mestrado	40,39	42,49	43,48	22,35	27,12	27,86
	Doutorado	52,50	42,17	41,85	37,17	28,10	27,93
Serviços	Total	18,82	21,75	21,79	17,83	20,43	20,47
	Ensino Médio	12,95	13,58	13,47	11,75	12,28	12,14
	Ensino Superior	42,01	40,39	39,63	35,10	34,70	34,04
	Mestrado	64,08	64,38	61,74	59,30	58,92	56,77
	Doutorado	96,97	92,26	90,21	90,72	84,95	82,71
Total	Total	14,23	16,96	17,01	13,31	16,05	16,14
	Ensino Médio	11,55	12,51	12,49	9,81	10,93	10,89
	Ensino Superior	40,67	38,34	37,48	33,27	32,44	31,66
	Mestrado	64,96	64,46	61,77	58,19	57,84	55,79
	Doutorado	93,72	90,75	88,72	87,64	83,50	81,19

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Nota: Valores corrigidos para janeiro de 2020 pelo INPC.

Na tabela percebe-se que geral o valor da remuneração dos vínculos totais passa de R\$ 11,55 no ano de 2009 para R\$ 12,51 no ano de 2017 e cai no ano de 2018 para R\$12,49. Já para os vínculos femininos no mesmo período ocorre crescimento, em 2009 era de R\$ 13,31, passa para R\$ 16,05 em 2017 e chega em 2018 com R\$ 16,14. Nota-se também que no conjunto das atividades econômicas quanto maior a escolarização maior é a remuneração média, mesmo que apresente variações de ano para ano. A atividade industrial, a de comércio e os serviços seguem a mesma estrutura. Na próxima ilustração percebe-se a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 10 mostra a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O objetivo é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 10 – Variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores escolaridade selecionados no estado do Rio Grande do Sul nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

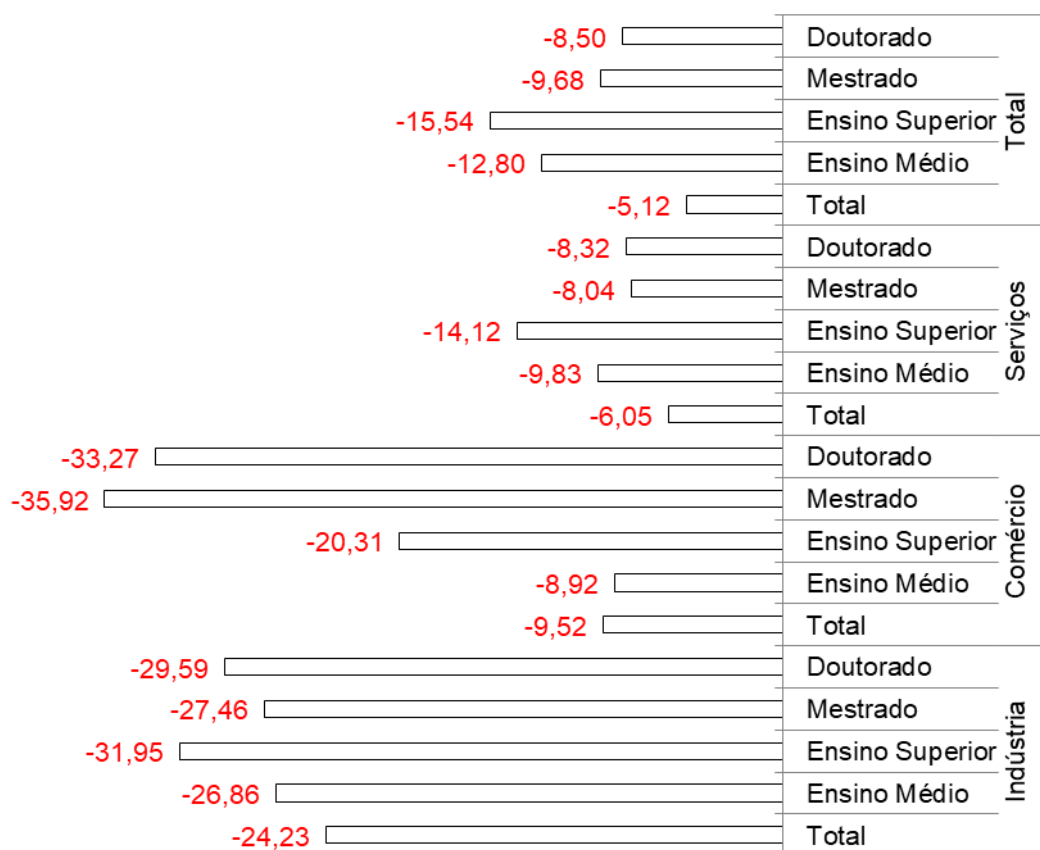
		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
Indústria	Total	17,10	-0,08	-21,73	0,57
	Ensino Médio	6,30	0,87	-15,03	1,24
	Ensino Superior	-17,25	-4,07	18,37	-5,77
	Mestrado	-10,01	-5,79	3,55	-1,99
	Doutorado	25,26	-2,23	-8,40	-7,58
Comércio	Total	23,77	0,48	-22,12	0,75
	Ensino Médio	20,37	0,21	-19,54	-0,05
	Ensino Superior	-0,88	-2,10	-10,67	-0,82
	Mestrado	7,65	2,33	-19,76	2,70
	Doutorado	-20,27	-0,74	33,09	-0,60
Serviços	Total	15,79	0,18	-12,93	0,21
	Ensino Médio	4,03	-0,86	-3,26	-1,10
	Ensino Superior	-5,66	-1,89	3,12	-1,93
	Mestrado	-3,66	-4,10	4,45	-3,64
	Doutorado	-6,97	-2,22	9,69	-2,64
Total	Total	19,51	0,32	-17,54	0,57
	Ensino Médio	8,15	-0,21	-9,92	-0,39
	Ensino Superior	-7,83	-2,25	5,10	-2,42
	Mestrado	-4,92	-4,17	4,29	-3,54
	Doutorado	-5,33	-2,23	7,94	-2,77

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A análise da tabela auxilia a compreender as informações da tabela sobre o valor da remuneração média. Percebe-se que no conjunto das atividades econômicas para o total dos trabalhadores no período 2018/2009 correu um crescimento de 19,51 e no período 2018/2017 um crescimento de 0,32%, já nos vínculos ocupados por mulheres no período 2018/2009 ocorreu uma redução de 17,54% e no período 2018/2017 um acréscimo de 0,57%. No período 2018/2009 no total de trabalhadores o comércio, seguido pela indústria e dos serviços e teve maior crescimento. A ilustração que segue mostra a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais.

A figura 2 evidencia a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil no ano de 2018. O objetivo é mostrar o comportamento da variável no período analisado.

Figura 2 – Diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no estado do Rio Grande do Sul no ano de 2018.



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A figura evidencia a realidade no mercado de trabalho formal no estado do Rio Grande do Sul, no que diz respeito à proporção do valor da hora de trabalho dos vínculos femininos. Uma primeira constatação é que aqui também a força de trabalho feminina percebe menos que o conjunto dos trabalhadores. No total das atividades econômicas quando a escolaridade avança, depois do ensino superior cai à diferença, mas é sempre maior que o total. No conjunto das atividades a diferença é de 5,12% e chega até 24,23% na atividade industrial. O próximo segmento traz informações sobre a Região Metropolitana de Porto Alegre.

Sobre a Região Metropolitana de Porto Alegre

A tabela 11 apresenta a quantidade vínculos total, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de 2009, 2017 e 2018. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 11 – Vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
Indústria	Total	271.576	234.910	231.873
	Ensino Médio	91.590	103.819	101.800
	Ensino Superior	18.227	22.843	24.186
	Mestrado	315	571	594
	Doutorado	67	99	98
Comércio	Total	213.546	239.133	233.419
	Ensino Médio	108.878	139.668	137.279
	Ensino Superior	9.113	17.097	16.884
	Mestrado	39	158	174
	Doutorado	44	109	125
Serviços	Total	693.022	762.111	759.476
	Ensino Médio	240.426	280.073	280.149
	Ensino Superior	189.356	264.510	269.088
	Mestrado	2.957	9.450	10.307
	Doutorado	1.537	3.728	4.163
Total	Total	1.235.285	1.293.899	1.280.886
	Ensino Médio	454.882	547.949	543.908
	Ensino Superior	218.705	307.430	313.139
	Mestrado	3.328	10.209	11.118
	Doutorado	1.650	3.941	4.395

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 11 mostra que o total de vínculos na Região Metropolitana de Porto Alegre, em todos os anos selecionados apresentou crescimento nos níveis de ensino pesquisados. Os vínculos totais passam de 1,23 mil em 2009 para 1,29 mil no ano de 2017 e chega em 2018 com 1,28 mil de trabalhadores com carteira assinada. Percebe-se também que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Nota-se que na indústria ocorre queda em todo o período, passando de 272 mil em 2009, para 234 mil em 2017 e por fim 231 mil em 2018. Já Comércio sai de 213 mil em 2009 para 239 mil em 2017 e levemente cai para 233 mil em 2018. Os serviços segue a tendência do comércio. Na próxima ilustração percebe-se o comportamento da quantidade de vínculos femininos, no mercado de trabalho formal.

A tabela 12 apresenta a quantidade vínculos ocupados por mulheres no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos de 2009,

2017 e 2018. A intenção da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 12 – Vínculos femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
Indústria	Total	88.598	80.599	78.976
	Ensino Médio	26.417	32.046	30.427
	Ensino Superior	6.348	8.882	9.913
	Mestrado	57	206	214
	Doutorado	19	38	40
Comércio	Total	96.110	112.120	109.681
	Ensino Médio	55.789	69.697	68.460
	Ensino Superior	4.996	9.190	9.423
	Mestrado	15	70	72
	Doutorado	22	46	58
Serviços	Total	372.213	417.428	414.018
	Ensino Médio	129.868	149.632	148.230
	Ensino Superior	127.000	167.322	169.252
	Mestrado	1.589	5.438	5.924
	Doutorado	727	1.952	2.215
Total	Total	561.581	616.738	609.128
	Ensino Médio	214.012	254.226	249.854
	Ensino Superior	138.952	186.446	189.659
	Mestrado	1.664	5.721	6.218
	Doutorado	768	2.037	2.313

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 12 mostra que os vínculos femininos na Região Metropolitana de Porto Alegre, em todos os anos selecionados apresentou crescimento nos níveis de ensino pesquisados. Os vínculos totais passam de 561 mil em 2009 para 616 mil no ano de 2017 e chega em 2018 com 609 mil de trabalhadoras com carteira assinada, uma queda sobre o ano anterior. Verifica-se que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Repara-se que na indústria recua em todo o período estudado. No comércio o fenômeno é de crescimento, passando de 96 mil em 2009 para 112 mil em 2017 e um recuo em 2018 para 109 mil. Os serviços acompanham o movimento do comércio. A próxima ilustração evidencia-se a variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal.

A tabela 13 apresenta a variação, em percentual, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O propósito da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 13 – Variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados na Região Metropolitana de Porto Alegre nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
	Total	-15	-1	-11	-2
Indústria	Ensino Médio	11	-2	15	-5
	Ensino Superior	33	6	56	12
	Mestrado	89	4	275	4
	Doutorado	46	-1	111	5
	Total	9	-2	14	-2
Comércio	Ensino Médio	26	-2	23	-2
	Ensino Superior	85	-1	89	3
	Mestrado	346	10	380	3
	Doutorado	184	15	164	26
	Total	10	-0	11	-1
Serviços	Ensino Médio	17	0	14	-1
	Ensino Superior	42	2	33	1
	Mestrado	249	9	273	9
	Doutorado	171	12	205	13
	Total	4	-1	8	-1
Total	Ensino Médio	20	-1	17	-2
	Ensino Superior	43	2	36	2
	Mestrado	234	9	274	9
	Doutorado	166	12	201	14

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Na tabela 13 nota-se quando se observa o total dos vínculos quanto os femininos no período 2018/2009 ocorre crescimento já no período 2018/2017 ocorre queda. O ensino médio, superior, o mestrado e doutorado tem crescimento maior que o total, tanto para o conjunto dos trabalhadores quanto para os vínculos femininos. Na indústria tanto o conjunto dos trabalhadores quanto os vínculos femininos o crescimento é negativo, porém para os que possuem maior escolarização ocorre crescimento. No comércio no período 2018/2017 para o total de trabalhadores ocorre um recuo. Nos serviços percebe-se que o crescimento dos postos de trabalho total e nos ocupados por mulheres. Na ilustração seguinte é possível observar o valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 14 apresenta o valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos 2009, 2017 e 2018. A idealização da ilustração é observar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 14 – Valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados na Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos 2009, 2017 e 2018.

		Total			Feminino		
		2009	2017	2018	2009	2017	2018
Indústria	Total	14,87	16,91	17,01	10,32	12,41	12,51
	Ensino Médio	14,59	14,62	14,87	9,59	10,26	10,46
	Ensino Superior	51,15	47,63	45,09	36,83	33,87	30,82
	Mestrado	81,53	84,12	80,52	74,25	65,43	63,79
	Doutorado	60,13	78,42	90,48	61,04	60,68	66,30
Comércio	Total	10,03	11,88	12,02	8,74	10,69	10,87
	Ensino Médio	9,49	10,73	10,85	8,33	9,80	9,89
	Ensino Superior	29,17	28,72	28,84	20,48	22,97	23,21
	Mestrado	49,80	53,29	56,63	26,15	33,78	39,64
	Doutorado	59,02	44,73	44,44	41,60	29,12	28,70
Serviços	Total	21,61	24,66	24,74	20,55	22,76	22,72
	Ensino Médio	14,29	14,75	14,67	13,11	13,19	13,02
	Ensino Superior	48,18	44,61	44,05	39,95	38,18	37,41
	Mestrado	67,34	66,15	63,43	61,83	59,35	57,33
	Doutorado	101,59	95,24	91,89	98,90	87,99	84,73
Total	Total	17,22	20,04	20,17	16,29	18,72	18,78
	Ensino Médio	13,01	13,57	13,58	11,23	11,79	11,75
	Ensino Superior	47,32	43,73	43,09	38,71	36,91	36,04
	Mestrado	69,33	67,21	64,44	61,87	59,18	57,33
	Doutorado	97,65	92,72	89,83	95,34	85,52	82,42

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Nota: Valores corrigidos para janeiro de 2020 pelo INPC.

Na tabela percebe-se que geral o valor da remuneração dos vínculos totais passa de R\$ 17,22 no ano de 2009 para R\$ 20,04 no ano de 2017 e sobre levemente no ano de 2018 para R\$ 13,58. Já para os vínculos femininos no mesmo período ocorre crescimento, em 2009 era de R\$ 16,29 passa para R\$ 18,72 em 2017 e chega em 2018 com R\$ 18,78 um leve crescimento. Nota-se também que no conjunto das atividades econômicas quanto maior a escolarização maior é a remuneração média, mesmo que apresente variações de ano para ano. A atividade industrial, a de comércio e os serviços seguem a mesma estrutura. Na próxima ilustração percebe-se a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 15 mostra a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O objetivo é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 15 – Variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados na Região Metropolitana de Porto Alegre nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

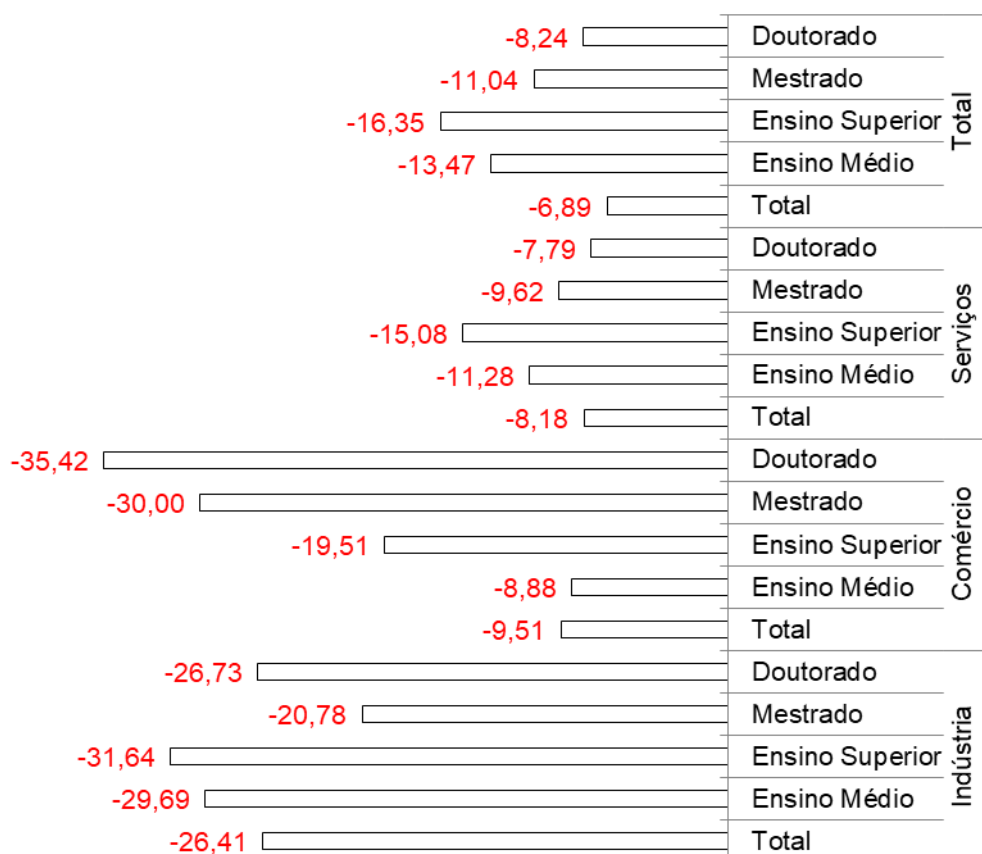
		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
	Total	14,35	0,57	-17,52	0,83
Indústria	Ensino Médio	1,92	1,71	-8,30	1,89
	Ensino Superior	-11,86	-5,34	19,47	-8,99
	Mestrado	-1,24	-4,28	16,41	-2,51
	Doutorado	50,47	15,39	-7,94	9,26
	Total	19,79	1,19	-19,67	1,74
Comércio	Ensino Médio	14,35	1,08	-15,79	0,88
	Ensino Superior	-1,12	0,41	-11,79	1,06
	Mestrado	13,70	6,26	-34,02	17,36
	Doutorado	-24,70	-0,64	44,96	-1,44
	Total	14,49	0,34	-9,55	-0,21
Serviços	Ensino Médio	2,63	-0,56	0,71	-1,30
	Ensino Superior	-8,57	-1,26	6,81	-2,02
	Mestrado	-5,81	-4,12	7,85	-3,41
	Doutorado	-9,55	-3,51	16,72	-3,70
	Total	17,12	0,64	-13,24	0,33
Total	Ensino Médio	4,41	0,05	-4,43	-0,32
	Ensino Superior	-8,94	-1,46	7,42	-2,36
	Mestrado	-7,05	-4,12	7,92	-3,13
	Doutorado	-8,00	-3,11	15,67	-3,62

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A análise da tabela auxilia a compreender as informações da tabela sobre o valor da remuneração média. Percebe-se que no conjunto das atividades econômicas para o total dos trabalhadores no período 2018/2009 correu um crescimento de 17,12% e no período 2018/2017 de 0,64%, já nos vínculos ocupados por mulheres no período 2018/2009 ocorreu uma redução de 13,24% e no período 2018/2017 um acréscimo de 0,33%. No período 2018/2009 no total de trabalhadores o comércio, seguido dos serviços e pela indústria teve maior crescimento. A ilustração que segue mostra a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais.

A figura 3 evidencia a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil no ano de 2018. O objetivo é mostrar o comportamento da variável no período analisado.

Figura 3 – Diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados na Região Metropolitana de Porto Alegre no ano de 2018.



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A figura evidencia a realidade no mercado de trabalho formal do Brasil, no que diz respeito à proporção do valor da hora de trabalho dos vínculos femininos. Uma primeira constatação é que a força de trabalho feminina percebe menos que o conjunto dos trabalhadores. O que chama a atenção é que quando a escolaridade avança, avança também a diferença até o ensino superior depois a diferença tende a cair, mas é sempre maior que o total ou geral ou da atividade econômica. No conjunto das atividades a diferença é de 6,89% e chega até 26,41% na atividade industrial. O próximo segmento traz informações sobre o município de Canoas.

Sobre o município de Canoas

A tabela 16 apresenta a quantidade vínculos total, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados município de Canoas nos anos de 2009, 2017 e 2018. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 16 – Vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de Canoas nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
Indústria	Total	17.742	12.300	12.979
	Ensino Médio	7.903	5.955	6.282
	Ensino Superior	1.595	1.906	2.213
	Mestrado	30	36	60
	Doutorado	2	5	5
Comércio	Total	16.212	21.473	21.264
	Ensino Médio	8.435	13.226	13.029
	Ensino Superior	563	1.180	1.330
	Mestrado	6	19	28
	Doutorado	1	2	4
Serviços	Total	40.389	43.760	45.654
	Ensino Médio	13.290	19.877	20.674
	Ensino Superior	7.482	9.539	10.139
	Mestrado	14	502	504
	Doutorado	1	181	176
Total	Total	78.418	82.107	83.288
	Ensino Médio	30.587	41.725	41.803
	Ensino Superior	9.760	12.779	13.798
	Mestrado	53	557	594
	Doutorado	4	188	185

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 16 mostra que o total de vínculos no município de Canoas, em todos os anos selecionados apresentou crescimento nos níveis de ensino pesquisados. Os vínculos totais passam de 78 mil em 2009 para 82 mil no ano de 2017 e com 83 mil em 2018 milhões de trabalhadores com carteira assinada. Percebe-se também que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Nota-se que na indústria ocorre primeiramente uma queda, passando de 17 mil em 2009, para 12 mil em 2017 e depois levemente crescendo em 2018 com 12,9 mil. Já comércio passa de 16 mil em 2009 para 21 mil em 2017 e levemente cai em 2018. Nos serviços apresenta-se crescimento em todos os períodos analisados. Na próxima ilustração percebe-se o comportamento da quantidade de vínculos femininos, no mercado de trabalho formal.

A tabela 17 apresenta a quantidade vínculos ocupados por mulheres no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos de 2009,

2017 e 2018. A intenção da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 17 – Vínculos femininos, no mercado de trabalho formal, por setores, e escolaridade selecionados no município de Canoas nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
Indústria	Total	4.160	3.343	3.344
	Ensino Médio	1.835	1.533	1.569
	Ensino Superior	415	583	612
	Mestrado	3	13	15
	Doutorado	1	1	1
Comércio	Total	7.031	10.119	9.958
	Ensino Médio	4.167	6.645	6.429
	Ensino Superior	294	592	689
	Mestrado	1	8	10
	Doutorado	-	-	1
Serviços	Total	16.724	21.336	22.589
	Ensino Médio	5.695	9.482	9.958
	Ensino Superior	4.769	6.228	6.524
	Mestrado	7	289	266
	Doutorado	1	89	81
Total	Total	28.186	35.104	36.156
	Ensino Médio	11.784	17.833	18.104
	Ensino Superior	5.507	7.454	7.867
	Mestrado	11	310	291
	Doutorado	2	90	83

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 17 apresenta que os vínculos femininos no município de Canoas, em todos os anos selecionados apresentou crescimento nos níveis de ensino pesquisados. Os vínculos totais passam de 28 mil em 2009 para 35 mil no ano de 2017 e chega em 2018 com 36 mil trabalhadoras com carteira assinada. Verifica-se que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Repara-se que na indústria parte de 4 mil em de 2009, e chega em 2018 com 3 mil postos de trabalho femininos. No comércio o fenômeno é de crescimento, até 2017 e queda em 2018. Já os serviços apresenta-se crescimento em todos os períodos analisados, saindo de 16 mil, para 21 mil e chegando em 22 mil na sequência de anos estudados. A próxima ilustração evidencia-se a variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal.

A tabela 18 apresenta a variação, em percentual, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O propósito da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 18 – Variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de Canoas nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
	Total	-27	6	-20	0
Indústria	Ensino Médio	-21	5	-14	2
	Ensino Superior	39	16	47	5
	Mestrado	100	67	400	15
	Doutorado	150	0	0	0
	Total	31	-1	42	-2
Comércio	Ensino Médio	54	-1	54	-3
	Ensino Superior	136	13	134	16
	Mestrado	367	47	900	25
	Doutorado	300	100
	Total	13	4	35	6
Serviços	Ensino Médio	56	4	75	5
	Ensino Superior	36	6	37	5
	Mestrado	3.500	0	3.700	-8
	Doutorado	17.500	-3	8.000	-9
	Total	6	1	28	3
Total	Ensino Médio	37	0	54	2
	Ensino Superior	41	8	43	6
	Mestrado	1.021	7	2.545	-6
	Doutorado	4.525	-2	4.050	-8

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Na tabela 18 nota-se quando se observa o total dos setores que tanto no total de vínculos quanto nos vínculos ocupados por mulheres ocorre crescimento, mas o crescimento feminino é de 28% enquanto o crescimento total de 6%. O ensino superior e o mestrado tem crescimento maior que o total, tanto para o conjunto dos trabalhadores quanto para os vínculos femininos. Na indústria no período 2018/2009 ocorre um recuo tanto o conjunto dos trabalhadores quanto os vínculos femininos. No comércio percebe-se crescimento no conjunto dos trabalhadores e nos vínculos femininos. Nos serviços percebe-se que o crescimento dos postos de trabalho ocupado por mulheres e no total no período analisado. Na ilustração seguinte é possível observar o valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 19 apresenta o valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos 2009, 2017 e 2018. A idealização da ilustração é observar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 19 – Valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de Canoas nos anos 2009, 2017 e 2018.

		Total			Feminino		
		2009	2017	2018	2009	2017	2018
Indústria	Total	21,38	23,40	23,97	13,99	16,22	16,27
	Ensino Médio	20,06	15,97	16,27	11,66	10,22	10,79
	Ensino Superior	67,25	70,82	65,24	47,68	46,76	42,16
	Mestrado	66,61	116,00	115,38	166,35	102,75	109,38
	Doutorado	18,58	149,07	151,13	20,09	116,15	100,77
Comércio	Total	10,32	11,33	11,80	8,50	9,76	10,34
	Ensino Médio	9,68	10,42	10,85	8,07	9,19	9,64
	Ensino Superior	34,18	27,75	27,05	21,26	20,22	20,48
	Mestrado	24,51	40,78	49,56	8,30	29,19	42,93
	Doutorado	47,90	84,15	76,35	10,91
Serviços	Total	16,33	19,05	19,08	18,57	19,24	18,75
	Ensino Médio	13,15	13,46	13,28	11,87	11,73	11,43
	Ensino Superior	48,87	42,92	42,64	44,65	39,50	38,40
	Mestrado	28,78	68,91	72,24	18,89	64,60	69,85
	Doutorado	7,97	101,03	97,11	7,97	98,29	94,43
Total	Total	15,81	17,40	17,60	15,02	15,92	15,94
	Ensino Médio	13,90	13,09	12,91	10,41	10,63	10,70
	Ensino Superior	51,41	45,95	44,91	43,22	38,13	36,71
	Mestrado	55,13	71,82	76,52	69,15	65,39	71,23
	Doutorado	23,26	102,47	98,27	14,03	98,55	93,05

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Nota: Valores corrigidos para janeiro de 2020 pelo INPC.

Na tabela percebe-se que geral o valor da remuneração dos vínculos totais passa de R\$ 15,81 no ano de 2009 para R\$ 17,40 no ano de 2017 e chega no ano de 2018 com R\$17,60 um leve aumento. Já para os vínculos femininos no mesmo período ocorre crescimento, em 2009 era de R\$ 10,41, passa para R\$ 10,63 em 2017 e chega em 2018 com R\$ 10,70, também um leve aumento. Nota-se também que no conjunto das atividades econômicas quanto maior a escolarização maior é a remuneração média, mesmo que apresente variações de ano para ano. A atividade industrial, a de comércio e os serviços seguem a mesma estrutura. Na próxima ilustração percebe-se a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 20 mostra a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O objetivo é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 20 – Variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores escolaridade selecionados no município de Canoas nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

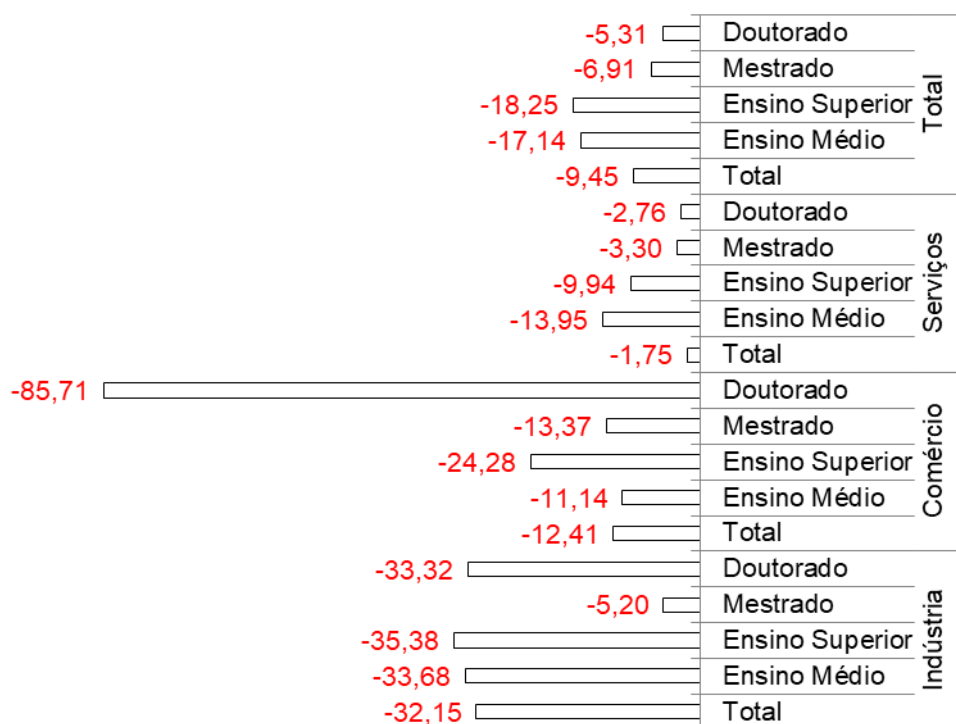
		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
	Total	12,16	2,44	-13,97	0,29
Indústria	Ensino Médio	-18,87	1,89	8,04	5,61
	Ensino Superior	-2,99	-7,88	13,10	-9,84
	Mestrado	73,21	-0,54	52,09	6,46
	Doutorado	713,53	1,38	-80,07	-13,24
Comércio	Total	14,38	4,17	-17,76	5,89
	Ensino Médio	12,10	4,13	-16,32	4,88
	Ensino Superior	-20,87	-2,53	3,83	1,26
	Mestrado	102,16	21,53	-80,66	47,10
Serviços	Doutorado	59,40	-9,27
	Total	16,84	0,19	-0,94	-2,54
	Ensino Médio	0,96	-1,33	3,83	-2,55
	Ensino Superior	-12,75	-0,65	16,28	-2,79
Total	Mestrado	151,01	4,82	-72,96	8,13
	Doutorado	1.118,09	-3,88	-91,56	-3,93
	Total	11,34	1,16	-5,78	0,07
	Ensino Médio	-7,10	-1,34	-2,72	0,65
Total	Ensino Superior	-12,64	-2,26	17,73	-3,72
	Mestrado	38,79	6,54	-2,91	8,93
	Doutorado	322,57	-4,10	-84,92	-5,58

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A análise da tabela auxilia a compreender as informações da tabela sobre o valor da remuneração média. Percebe-se que no conjunto das atividades econômicas para o total dos trabalhadores no período 2018/2009 correu um crescimento de 11,34% e no período 2018/2017 de 1,16%, já nos vínculos ocupados por mulheres no período 2018/2009 ocorreu uma redução de 5,78% e no período 2018/2017 um acréscimo de 0,07%. No período 2018/2009 no total de trabalhadores o comércio, seguido dos serviços e pela indústria teve maior crescimento. A ilustração que segue mostra a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais.

A figura 4 evidencia a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil no ano de 2018. O objetivo é mostrar o comportamento da variável no período analisado.

Figura 4 – Diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de Canoas no ano de 2018.



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A figura evidencia a realidade no mercado de trabalho formal no município de Canoas, no que diz respeito à proporção do valor da hora de trabalho dos vínculos femininos. Uma primeira constatação é que a força de trabalho feminina percebe menos que o conjunto dos trabalhadores. O que chama a atenção é que quando a escolaridade avança, avança também a diferença até o ensino superior depois a diferença tende a cair, mas é sempre maior que o total ou geral ou da atividade econômica. No conjunto das atividades a diferença é de 9,45% e chega até 32,15% na atividade industrial. O próximo segmento traz informações sobre o município de Porto Alegre.

Sobre o município de Porto Alegre

A tabela 21 apresenta a quantidade vínculos total, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados município de Porto Alegre nos anos de 2009, 2017 e 2018. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 21 – Vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de Porto Alegre nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
Indústria	Total	58.301	40.584	39.205
	Ensino Médio	23.297	18.538	17.515
	Ensino Superior	7.662	7.857	8.088
	Mestrado	111	216	204
	Doutorado	38	32	39
Comércio	Total	111.124	113.676	108.215
	Ensino Médio	59.926	67.339	64.524
	Ensino Superior	6.328	10.932	9.990
	Mestrado	30	115	126
	Doutorado	40	99	113
Serviços	Total	488.633	517.082	512.829
	Ensino Médio	170.540	178.785	177.685
	Ensino Superior	153.940	209.406	210.741
	Mestrado	1.826	7.033	7.808
	Doutorado	995	2.597	2.942
Total	Total	690.518	699.742	689.598
	Ensino Médio	262.403	276.500	272.927
	Ensino Superior	169.312	230.281	230.898
	Mestrado	1.976	7.388	8.176
	Doutorado	1.075	2.733	3.101

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 21 mostra que o total de vínculos no município de Porto Alegre, em todos os anos selecionados apresentou crescimento nos níveis de ensino pesquisados. Os vínculos totais passam de 690 mil em 2009 para 699 mil no ano de 2017 e chega em 2018 com 689 mil de trabalhadores com carteira assinada. Percebe-se também que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Nota-se que na indústria ocorre uma queda, passando de 58 mil em 2009, para 40 mil em 2017 e chegando em 2018 com 39 mil. O comércio ocorre o mesmo processo, sai de 111 mil em 2009 para 113 mil em 2017 e chega em 2018 com 108 mil. Os serviços segue a mesma tendência do comércio. Na próxima ilustração percebe-se o comportamento da quantidade de vínculos femininos, no mercado de trabalho formal.

A tabela 22 apresenta a quantidade vínculos ocupados por mulheres no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos de 2009,

2017 e 2018. A intenção da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 22 – Vínculos femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de Porto Alegre nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
Indústria	Total	19.148	14.607	14.421
	Ensino Médio	6.973	5.991	5.784
	Ensino Superior	3.214	3.407	3.819
	Mestrado	26	88	84
	Doutorado	12	11	15
Comércio	Total	50.192	52.674	50.346
	Ensino Médio	30.073	32.672	31.316
	Ensino Superior	3.462	5.822	5.599
	Mestrado	13	48	51
	Doutorado	20	40	51
Serviços	Total	266.668	284.737	280.676
	Ensino Médio	91.575	95.990	94.745
	Ensino Superior	102.639	128.889	128.353
	Mestrado	967	4.136	4.583
	Doutorado	464	1.375	1.597
Total	Total	338.788	355.150	349.382
	Ensino Médio	129.887	136.021	133.406
	Ensino Superior	109.754	138.852	138.509
	Mestrado	1.007	4.275	4.725
	Doutorado	496	1.427	1.663

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>

A tabela 22 apresenta que os vínculos femininos no município de Porto Alegre, em todos os anos selecionados apresentou crescimento nos níveis de ensino pesquisados. Os vínculos totais passam de 338 mil em 2009 para 355 mil no ano de 2017 e chega em 2018 com 133 mil uma queda sobre o ano anterior na quantidade de trabalhadoras com carteira assinada. Verifica-se que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Repara-se que a indústria recua em todo o período estudado. No comércio o fenômeno é estacionamento, depois de uma alta em 2017, o mesmo ocorrendo com os serviços. A próxima ilustração evidencia-se a variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal.

A tabela 23 apresenta a variação, em percentual, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O propósito da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 23 – Variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
	Total	-33	-3	-25	-1
Indústria	Ensino Médio	-25	-6	-17	-3
	Ensino Superior	6	3	19	12
	Mestrado	84	-6	223	-5
	Doutorado	3	22	25	36
	Total	-3	-5	0	-4
Comércio	Ensino Médio	8	-4	4	-4
	Ensino Superior	58	-9	62	-4
	Mestrado	320	10	292	6
	Doutorado	183	14	155	28
	Total	5	-1	5	-1
Serviços	Ensino Médio	4	-1	3	-1
	Ensino Superior	37	1	25	-0
	Mestrado	328	11	374	11
	Doutorado	196	13	244	16
	Total	-0	-1	3	-2
Total	Ensino Médio	4	-1	3	-2
	Ensino Superior	36	0	26	-0
	Mestrado	314	11	369	11
	Doutorado	188	13	235	17

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Na tabela 23 nota-se que o total dos setores tem queda. O ensino médio, superior, o mestrado e doutorado tem crescimento maior que o total, tanto para o conjunto dos trabalhadores quanto para os vínculos femininos. Na indústria tanto o conjunto dos trabalhadores quanto os vínculos femininos o crescimento é negativo no período. Na ilustração seguinte é possível observar o valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 24 apresenta o valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos 2009, 2017 e 2018. A idealização da ilustração é observar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 24 – Valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de Porto Alegre nos anos 2009, 2017 e 2018.

		Total			Feminino		
		2009	2017	2018	2009	2017	2018
Indústria	Total	18,51	20,95	20,89	13,96	16,27	16,19
	Ensino Médio	14,37	14,81	14,91	10,61	10,58	10,56
	Ensino Superior	50,31	47,59	44,87	35,71	35,97	32,25
	Mestrado	70,64	75,05	65,50	46,78	56,30	54,84
	Doutorado	39,26	84,84	91,10	40,13	61,06	61,68
Comércio	Total	10,96	12,94	13,04	9,55	11,65	11,87
	Ensino Médio	9,94	11,13	11,24	8,78	10,19	10,29
	Ensino Superior	31,18	30,84	31,44	21,99	24,76	25,41
	Mestrado	57,58	63,10	63,46	28,83	38,64	41,93
	Doutorado	62,06	44,94	44,14	45,13	29,53	29,33
Serviços	Total	24,54	27,89	28,03	22,72	24,99	24,98
	Ensino Médio	15,13	15,82	15,81	13,61	13,72	13,59
	Ensino Superior	50,33	46,08	45,74	41,22	39,01	38,47
	Mestrado	66,32	63,72	60,85	60,43	57,21	55,01
	Doutorado	101,97	93,15	90,29	99,11	84,88	82,24
Total	Total	20,78	24,18	24,35	19,74	22,27	22,32
	Ensino Médio	13,62	14,45	14,46	12,15	12,66	12,59
	Ensino Superior	49,25	45,20	44,90	40,09	38,12	37,57
	Mestrado	66,87	64,14	60,99	59,27	56,92	54,80
	Doutorado	96,82	90,60	87,89	94,15	82,62	79,90

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Nota: Valores corrigidos para janeiro de 2020 pelo INPC.

Na tabela percebe-se que geral o valor da remuneração dos vínculos totais passa de R\$ 20,78 no ano de 2009 para R\$ 24,18 no ano de 2017 e chega em 2018 com R\$ 24,35, um leve aumento. Já para os vínculos femininos no mesmo período ocorre crescimento, em 2009 era de R\$ 12,15, passa para R\$ 12,66 em 2017 e chega em 2018 com R\$ 12,59. Nota-se também que no conjunto das atividades econômicas quanto maior a escolarização maior é a remuneração média, mesmo que apresente variações de ano para ano. A atividade industrial, a de comércio e os serviços seguem a mesma estrutura. Na próxima ilustração percebe-se a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 25 mostra a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O objetivo é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisados.

Tabela 25 – Variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores escolaridade selecionados no município de Porto Alegre nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

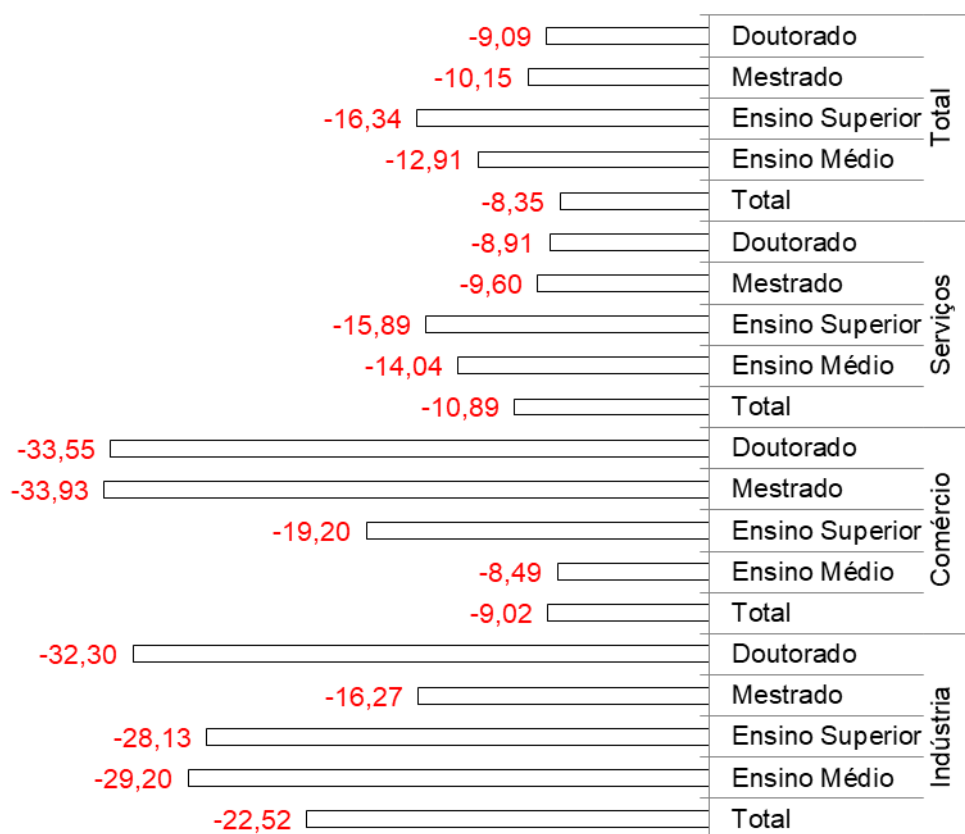
		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
Indústria	Total	12,90	-0,29	-13,78	-0,51
	Ensino Médio	3,74	0,64	0,52	-0,26
	Ensino Superior	-10,81	-5,72	10,74	-10,34
	Mestrado	-7,27	-12,72	-14,70	-2,60
	Doutorado	132,07	7,38	-34,94	1,02
Comércio	Total	19,03	0,79	-19,48	1,84
	Ensino Médio	13,05	1,03	-14,69	0,99
	Ensino Superior	0,85	1,96	-13,45	2,61
	Mestrado	10,22	0,58	-31,24	8,53
	Doutorado	-28,88	-1,78	53,85	-0,68
Serviços	Total	14,21	0,48	-9,01	-0,04
	Ensino Médio	4,46	-0,12	0,19	-1,00
	Ensino Superior	-9,13	-0,74	7,15	-1,37
	Mestrado	-8,25	-4,51	9,85	-3,86
	Doutorado	-11,45	-3,07	20,51	-3,11
Total	Total	17,20	0,72	-11,57	0,24
	Ensino Médio	6,14	0,09	-3,54	-0,51
	Ensino Superior	-8,83	-0,66	6,73	-1,46
	Mestrado	-8,79	-4,90	8,14	-3,72
	Doutorado	-9,23	-3,00	17,84	-3,30

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A análise da tabela auxilia a compreender as informações da tabela sobre o valor da remuneração média. Percebe-se que no conjunto das atividades econômicas para o total dos trabalhadores no período 2018/2009 correu um crescimento de 17,20% e no período 2018/2017 uma redução de 0,72%, já nos vínculos ocupados por mulheres no período 2018/2009 ocorreu uma redução de 11,57% e no período 2018/2017 um acréscimo de 0,24%. No período 2018/2009 no total de trabalhadores o comércio, seguido dos serviços e pela indústria teve maior crescimento. A ilustração que segue mostra a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais.

A figura 5 evidencia a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil no ano de 2018. O objetivo é mostrar o comportamento da variável no período analisado.

Figura 5 – Diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de Porto Alegre no ano de 2018.



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A figura evidencia a realidade no mercado de trabalho formal no município de Porto Alegre, no que diz respeito à proporção do valor da hora de trabalho dos vínculos femininos. Nota-se que a força de trabalho feminina percebe menos que o conjunto dos trabalhadores. O que chama a atenção é que quando a escolaridade avança, avança também a diferença até o ensino superior depois a diferença tende a cair, mas é sempre maior que o total ou geral ou da atividade econômica. No conjunto das atividades a diferença é de 8,35% e chega até 22,52% na atividade industrial. O próximo segmento traz informações sobre o município de São Leopoldo.

Sobre o município de São Leopoldo

A tabela 26 apresenta a quantidade vínculos total, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados município de São Leopoldo nos anos de 2009, 2017 e 2018. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 26 – Vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de São Leopoldo nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
Indústria	Total	16.243	17.934	18.810
	Ensino Médio	6.144	9.357	9.443
	Ensino Superior	904	1.601	1.910
	Mestrado	10	34	45
	Doutorado	5	9	6
Comércio	Total	9.414	10.665	10.408
	Ensino Médio	4.440	6.017	6.014
	Ensino Superior	305	512	582
	Mestrado	-	3	-
	Doutorado	1	2	2
Serviços	Total	26.624	27.330	25.558
	Ensino Médio	7.739	8.583	8.513
	Ensino Superior	4.263	6.622	6.700
	Mestrado	602	677	661
	Doutorado	397	565	607
Total	Total	54.016	58.055	56.870
	Ensino Médio	18.632	24.741	24.868
	Ensino Superior	5.514	8.823	9.293
	Mestrado	613	715	707
	Doutorado	403	576	615

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 26 mostra que o total de vínculos no município de São Leopoldo, em todos os anos selecionados apresentou crescimento nos níveis de ensino pesquisados. Os vínculos totais passam de 18 mil em 2009 para 24,7 mil no ano de 2017 e chega em 2018 com 24,8 mil de trabalhadores com carteira assinada. Percebe-se também que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Nota-se que na indústria cresce em todo o período. Já o comércio passa de 9 mil em 2009 para 10,6 mil em 2017 e chega em 10,4 mil em 2018, mesma tendência apresenta os serviços. Na próxima ilustração percebe-se o comportamento da quantidade de vínculos femininos, no mercado de trabalho formal.

A tabela 27 apresenta a quantidade vínculos ocupados por mulheres no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos de 2009, 2017 e 2018. A intenção da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 27 – Vínculos femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de São Leopoldo nos anos de 2009, 2017 e 2018.

		2009	2017	2018
Indústria	Total	3.635	4.499	4.766
	Ensino Médio	1.248	2.073	2.064
	Ensino Superior	280	556	712
	Mestrado	1	8	12
	Doutorado	-	2	2
Comércio	Total	4.775	5.578	5.412
	Ensino Médio	2.606	3.437	3.379
	Ensino Superior	164	297	342
	Mestrado	-	1	-
	Doutorado	-	2	2
Serviços	Total	15.975	15.772	14.408
	Ensino Médio	5.138	4.984	4.921
	Ensino Superior	2.837	4.366	4.441
	Mestrado	295	354	330
	Doutorado	185	259	284
Total	Total	24.510	26.085	24.838
	Ensino Médio	9.041	10.588	10.479
	Ensino Superior	3.293	5.256	5.539
	Mestrado	297	364	343
	Doutorado	185	263	288

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A tabela 27 apresenta que os vínculos femininos no município de São Leopoldo, em todos os anos selecionados apresentou crescimento nos níveis de ensino pesquisados. Os vínculos totais passam de 24 mil em 2009 para 26 mil no ano de 2017 e chega em 2018 com 24 mil de trabalhadoras com carteira assinada. Verifica-se que o ensino médio concentra a grande parcela dos vínculos tanto no total quanto por setores da atividade econômica. Repara-se que na indústria cresce no período analisado. No comércio o fenômeno é de crescimento, passando de 4,7 mil em 2009 para 5,5 mil em 2017 e caindo em 2018 para 5,4 mil. Já os serviços apresenta-se crescimento em todos os períodos analisados. A próxima ilustração evidencia-se a variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal.

A tabela 28 apresenta a variação, em percentual, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O propósito da ilustração é analisar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 28 – Variação, em percentual, dos vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores, e escolaridade selecionados no município de São Leopoldo nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
	Total	16	5	31	6
Indústria	Ensino Médio	54	1	65	-0
	Ensino Superior	111	19	154	28
	Mestrado	350	32	1.100	50
	Doutorado	20	-33	...	0
	Total	11	-2	13	-3
Comércio	Ensino Médio	35	-0	30	-2
	Ensino Superior	91	14	109	15
	Mestrado	...	-100	...	-100
	Doutorado	100	0	...	0
	Total	-4	-6	-10	-9
Serviços	Ensino Médio	10	-1	-4	-1
	Ensino Superior	57	1	57	2
	Mestrado	10	-2	12	-7
	Doutorado	53	7	54	10
	Total	5	-2	1	-5
Total	Ensino Médio	33	1	16	-1
	Ensino Superior	69	5	68	5
	Mestrado	15	-1	15	-6
	Doutorado	53	7	56	10

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Na tabela 28 nota-se quando se observa o total dos setores e total de vínculos ocorre crescimento, porém nos vínculos femininos ocorre um recuo. No período de 2018/2009 o total cresce 5% e o feminino recua em 2%, já no período 2018/2017 o total cresce 1% e o feminino recua em 5%. Na indústria tanto o conjunto dos trabalhadores quanto os vínculos femininos o crescimento é positivo nos períodos analisados. No comércio percebe-se crescimento no conjunto dos trabalhadores e queda dos vínculos femininos. Nos serviços um recuo em todo o período estudado. Na ilustração seguinte é possível observar o valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 29 apresenta o valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos anos 2009, 2017 e 2018. A idealização da ilustração é observar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 29 – Valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de São Leopoldo nos anos 2009, 2017 e 2018.

		Total			Feminino		
		2009	2017	2018	2009	2017	2018
Indústria	Total	15,68	17,87	18,18	11,43	13,52	14,02
	Ensino Médio	14,88	15,64	15,94	10,55	11,53	12,01
	Ensino Superior	51,14	45,29	43,35	32,35	30,14	29,05
	Mestrado	93,07	111,81	97,67	82,67	57,34	51,99
	Doutorado	106,12	52,02	58,65	...	40,63	17,55
Comércio	Total	8,65	10,59	10,84	7,61	9,67	9,96
	Ensino Médio	8,79	10,26	10,33	7,68	9,61	9,68
	Ensino Superior	20,67	23,38	23,03	14,99	17,51	17,65
	Mestrado	...	22,38	-	...
	Doutorado	37,99	15,76	17,43	...	15,76	17,43
Serviços	Total	14,53	19,82	20,97	13,21	18,12	19,46
	Ensino Médio	10,46	12,44	12,23	9,71	11,42	11,40
	Ensino Superior	34,57	38,21	38,25	30,76	34,81	34,54
	Mestrado	83,70	74,09	70,74	82,61	69,88	67,32
	Doutorado	107,42	107,25	100,79	106,46	102,77	95,97
Total	Total	13,57	17,04	17,63	11,66	15,22	15,95
	Ensino Médio	11,54	13,07	13,13	9,20	10,82	10,93
	Ensino Superior	37,19	38,78	38,36	29,81	32,80	32,16
	Mestrado	83,80	76,87	73,58	82,07	68,78	66,06
	Doutorado	107,38	105,52	99,80	106,46	101,12	94,38

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

Nota: Valores corrigidos para janeiro de 2020 pelo INPC.

Na tabela percebe-se que geral o valor da remuneração dos vínculos totais passa de R\$ 13,57 no ano de 2009 para R\$ 17,04 no ano de 2017 e chega em 2018 com R\$ 17,63. Já para os vínculos femininos no mesmo período ocorre crescimento, em 2009 era de R\$ 9,20, passa para R\$ 10,82 em 2017 e chega em 2018 com R\$ 10,93. Nota-se também que no conjunto das atividades econômicas quanto maior a escolarização maior é a remuneração média, mesmo que apresente variações de ano para ano. A atividade industrial, a de comércio e os serviços seguem a mesma estrutura. Na próxima ilustração percebe-se a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho.

A tabela 30 mostra a variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil nos períodos 2018/2009 e 2018/2017. O objetivo é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 30 – Variação, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos totais e femininos, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de São Leopoldo nos períodos 2018/2009 e 2018/2017.

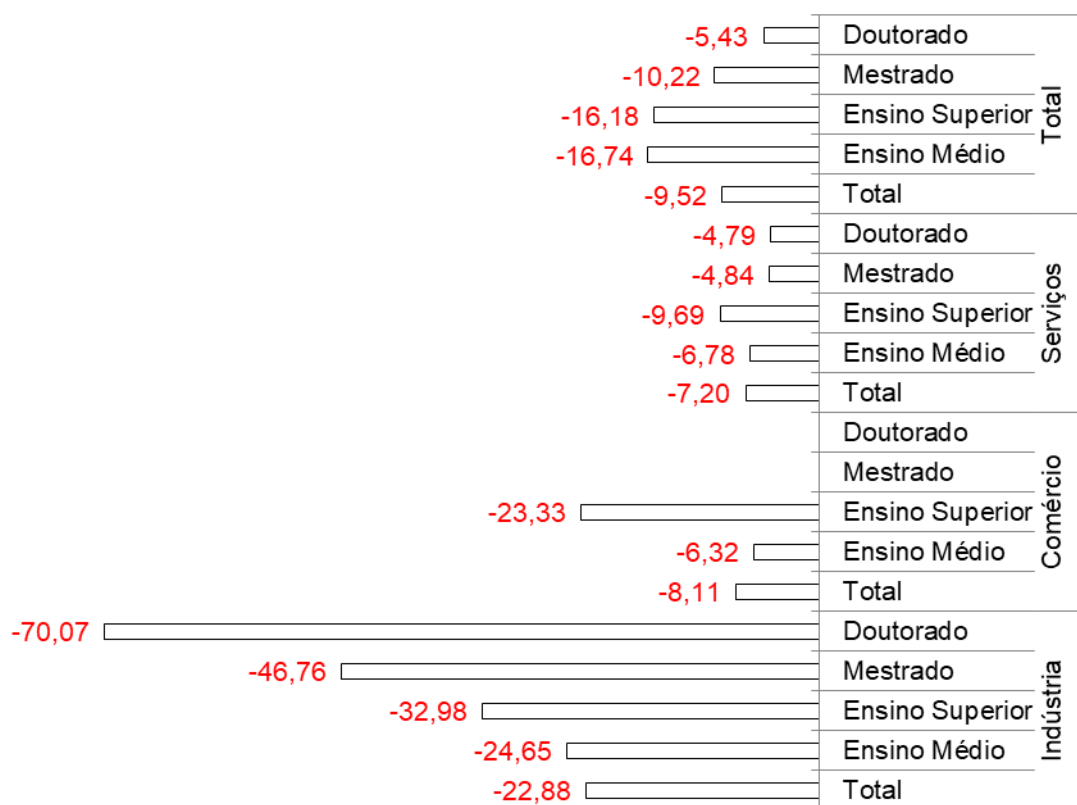
		Total		Feminino	
		2018/2009	2018/2017	2018/2009	2018/2017
Indústria	Total	15,95	1,72	-18,44	3,71
	Ensino Médio	7,15	1,94	-12,20	4,23
	Ensino Superior	-15,23	-4,28	11,36	-3,61
	Mestrado	4,94	-12,65	58,99	-9,33
	Doutorado	-44,73	12,75		-56,80
Comércio	Total	25,25	2,35	-23,59	2,94
	Ensino Médio	17,52	0,66	-20,69	0,71
	Ensino Superior	11,43	-1,51	-15,11	0,80
	Mestrado				
	Doutorado	-54,12	10,61		10,61
Serviços	Total	44,27	5,80	-32,12	7,37
	Ensino Médio	16,99	-1,65	-14,84	-0,10
	Ensino Superior	10,63	0,10	-10,95	-0,76
	Mestrado	-15,48	-4,51	22,71	-3,66
	Doutorado	-6,17	-6,02	10,94	-6,62
Total	Total	29,88	3,45	-26,90	4,83
	Ensino Médio	13,76	0,43	-15,87	1,06
	Ensino Superior	3,16	-1,08	-7,30	-1,96
	Mestrado	-12,19	-4,28	24,24	-3,96
	Doutorado	-7,06	-5,42	12,81	-6,67

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A análise da tabela auxilia a compreender as informações da tabela sobre o valor da remuneração média. Percebe-se que no conjunto das atividades econômicas para o total dos trabalhadores no período 2018/2009 correu um crescimento de 29,88% e no período 2018/2017 de 3,45%, já nos vínculos ocupados por mulheres no período 2018/2009 ocorreu uma redução de 26,90% e no período 2018/2017 um acréscimo de 4,83%. No período 2018/2009 no total de trabalhadores o comércio, seguido dos serviços e pela indústria teve maior crescimento. A ilustração que segue mostra a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais.

A figura 6 evidencia a diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no Brasil no ano de 2018. O objetivo é mostrar o comportamento da variável no período analisado.

Figura 6 – Diferença, em percentual, do valor da remuneração média, por hora de trabalho, dos vínculos femininos sobre os vínculos totais, no mercado de trabalho formal, por setores e escolaridade selecionados no município de São Leopoldo no ano de 2018.



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponibilizados em <http://pdet.mte.gov.br/>.

A figura evidencia a realidade no mercado de trabalho formal no município de São Leopoldo, no que diz respeito à proporção do valor da hora de trabalho dos vínculos femininos. Uma constatação que acompanha todo estudo é que a força de trabalho feminina percebe menos que o conjunto dos trabalhadores. No conjunto das atividades a diferença é de 9,52% e chega até 22,88% na atividade industrial.